



Ata da sessão
ordinária de
abril
de 2019

Quadriénio 2017/2021



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALMEIRIM

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZANOVE

Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e dezanove, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, Salão Nobre da Câmara Municipal de Almeirim, freguesia e concelho de Almeirim encontrando-se presentes todos os membros que compõem a Assembleia de Freguesia, reuniu esta em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas e quarenta e seis minutos, com o objetivo de dar cumprimento à convocatória: -----

1. APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO N.º 2 DO ART.º 9.º DA LEI N.º 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO; -----

2. APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS CONTAS DE GERÊNCIA DO ANO ECONOMICO 2018; -----

Sr.ª Presidente da Mesa: Boa noite a todos, antes de iniciarmos esta Assembleia de Freguesia, preciso de dar conhecimento do pedido de substituição do Sr. deputado Mário Figueiredo que solicitou a sua substituição, que seria por sua vez substituído pelo Sr. deputado Américo Roma que também pediu substituição que seria substituído pelo Sr. deputado Tiago Veríssimo que também não pode estar presente, pedindo por sua vez a sua substituição, tendo o mesmo sido substituído pela depu-

tada Susana Alcanena, posto isto, visto que temos a mesa completa posso dar inicio aos nossos trabalhos. -----

Antes de entrarmos propriamente antes da ordem do dia, vou solicitar à Vera que distribua uns documentos em falta, devido a problemas de impressão, existiam folhas que eram frente e verso e não foram digitalizadas dessa forma, situação que iremos resolver de imediato, vou dar cerca de 5 minutos para que possam conseguir perceber exatamente do que se trata, esta situação está relacionada com o último ponto da nossa convocatória. -----

Senhores deputados vou então abrir as inscrições para antes da ordem do dia, pois temos várias inscrições, por ordem dou a palavra ao Sr. deputado Fernando Cardoso, faça favor! -----

----- **Sr. Fernando Cardoso (CDU):** Boa noite, a banca da CDU quer apresentar uma saudação ao 45.º aniversário da Revolução de Abril; “ SAUDAÇÃO 45.ª aniversário da Revolução de Abril.-----

A Revolução de 25 de Abril de 1974, que este ano comemora o seu 45.ª aniversário, foi o terminar de uma longa e heroica luta do povo português, que pôs fim a 48 anos de ditadura fascista, foi desencadeada pelo heroico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas(MFA) e desde a primeira hora, seguido de um levantamento popular. -----

Foi momento da história recente de Portugal que permitiu realizar profundas transformações democráticas, restitui a liberdade aos portugueses, consagrou direito, impulsionou importantes transformações económicas, sociais e culturais. -----

O Poder Local Democrático, parte integrante do regime democrático é do seu sistema de poder, também uma conquista de Abril que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios democráticos. Um poder local participado, plural,

colegial e democrático, dotado de uma efetiva autonomia administrativa e financeira. A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado em prol das populações, iniciado com as comissões administrativas, após o 25 de Abril, teve consagração com as primeiras eleições livres e democráticas para os órgãos das autarquias locais, em Dezembro de 1976, onde o Poder Local Democrático se afirmou, operando profundas transformações sociais com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, substituindo e sobrepondo-se, até em alguns casos, na resolução de problemas que se excedem em larga medida as suas competências. -----

Num momento em que assistimos ao branqueamento, reabilitação e até promoção de forças e ideias de carácter fascista um pouco por toda a Europa, importa, não apenas valorizar a Revolução de Abril como um dos maiores acontecimentos da história contemporânea portuguesa, mas também denunciar o regime fascista, bem como os crimes e atrocidades por si cometidos. -----

As comemorações da Revolução de Abril devem ser um momento para afirmar a necessidade de uma política que contribua para o desenvolvimento das capacidades produtivas nacionais, que dignifique o trabalho e os trabalhadores, dê resposta aos problemas do povo e do País, uma política que respeite o Poder Local Democrático e o que ele representa de espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares. Um momento de resistência e luta contra os que querem ajustar contas com abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal. -----

As comemorações de 25 de Abril devem ser, também, um momento de convergência e unidade dos democratas, dos patriotas, dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos valores de Abril e da Constituição da República. -----

Face ao exposto, a Assembleia de Freguesia de Almeirim, reunida a 23 de abril de 2019, delibera: -----

1. Saudar os 45 anos da Revolução dos Cravos. -----

2. Manifestar o seu reconhecimento a todos os homens e mulheres que se opuseram e lutaram contra o regime fascista e aos militares que contribuíram para a restituição do regime democrático em Portugal. -----

3. Promover a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril, consagradas na Constituição da República Portuguesa. -----

4. Apelar aos autarcas, aos trabalhadores, ao movimento associativo e a toda a população, para se associarem às comemorações do 25 Abril, na afirmação do Poder Local democrático como conquista de Abril e na defesa dos interesses e direitos das populações. -----

Almeirim, 23 de abril de 2019. O Eleito da CDU na Assembleia de Freguesia de Almeirim, Fernando Cardoso”. -----

E Também uma saudação do 1º de Maio – Dia do Trabalhador -----

” SAUDAÇÃO, 1º de Maio – Dia do Trabalhador -----

No dia 1 de maio comemora-se o Dia Internacional do Trabalhador, que celebra a luta dos trabalhadores por condições de trabalho mais justas, dignas e democráticas. Importa não esquecer que apesar de vivermos uma altura em que o desemprego tem diminuído, com a criação de mais postos de emprego, estes dão origem a situações de maior precaridade, pois na maioria são contratos a prazo, o que dificulta a vida dos portugueses. Importa também não esquecer que foi possível lutar pelo aumento do Salário Mínimo Nacional, no entanto está ainda em valores baixos e que muitas vezes não permite aos trabalhadores sair de situações de pobreza e de exclusão social.-----

Considerando que as sucessivas alterações à Legislação Laboral têm levado à perda de direitos adquiridos e conquistados, tornando mais fácil o despedimento ou a desregulamentação dos horários de trabalho através da possibilidade de imposição do banco de horas, cujas medidas não asseguram um horário que permita conciliar a vida profissional coma a familiar, ficando em causa o acesso aos Direitos fundamentais consagrados na Constituição da República Portuguesa. -----

É necessário continuar a defender e a exigir um emprego estável, um salário digno, em condições de segurança, higiene e saúde no trabalho, contra as injustiças e a precariedade laboral. -----

A Assembleia de Freguesia de Almeirim, reunida em 23 de abril de 2019, saúda todos os trabalhadores que, através do seu esforço, defendem melhores condições de trabalho e exigem ter uma vida digna e com direitos. -----

Almeirim, 23 de abril de 2019, O Eleito da CDU na Assembleia de Freguesia de Almeirim, Fernando Cardoso. -----

Também quero questionar o Sr. Presidente da Junta do seguinte: Sr. Presidente faço parte do Núcleo dos Ex. Marinheiros do concelho de Almeirim e por vezes deslocamo-nos a outras localidades e gostaríamos de ter uma bandeira da Freguesia de Almeirim para nos fazer representar, apenas gostaria de saber se é possível ofertarem-nos uma. -----

Uma outra situação que gostaria de falar tem a ver com um assunto que já falei em Assembleias anteriores, a falta de um espelho na Zona Industrial mais precisamente quando saímos da rua que vem da Agriloja e entra na rua que vem das Fazendas, qual não foi o meu espanto, não tenho nada contra, mas reparei que esta semana foi colocado um espelho junto ao jardim do Deposito da Água que da maneira que está colocado parece-me a mim que será apenas para beneficiar quem

sai do edifício que foi construído onde era o Zacarias, penso que a importância da colocação de um espelho desta natureza, é muito mais necessário onde tenho vindo a solicitar já por diversas vezes.-----

Em relação a limpeza das ruas, penso que já passou a época da queda das folhas, as ruas já tiveram mais limpas, tanto em relação as folhas como também às ervas nos passeios, deixo apenas esta alerta. -----

----- **Sr. Presidente da Mesa:** Muito obrigado, agradeço que entreguem às moções ou votos à Vera para poder chegar à mesa, solicito ao Sr. deputado Carlos Cassaca que proceda com a sua intervenção e por sua vez dará lugar aos seus colegas de bancada para também apresentarem as suas intervenções. -----

----- **Sr. deputado Carlos Cassaca (PS):** Boa noite, Sr.^a Presidente, estimado executivo, vem a bancada do Partido Socialista do grupo Parlamentar do Partido Socialista de Almeirim, apresentar um voto **Pesar Pelo falecimento do Dr. António do Carmo Cláudio** -----

Faleceu no passado dia 17 de março de 2019 o Dr. António Cláudio, etnógrafo e folclorista, músico, historiador, poeta e político, dedicou uma grande parte da sua vida à história e às tradições populares da sua terra “Almeirim”. -----

Foi Vereador da Câmara Municipal de Almeirim durante dezasseis anos, foi também responsável pela Biblioteca Municipal de Almeirim onde desenvolveu um trabalho notável ao nível da pesquisa e recolha histórica sobre Almeirim. -----

Foi membro fundador do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim e fez parte do primeiro Corpo Ativo dos Bombeiros Voluntários de Almeirim. -----

Perante esta grande perda para a cultura de Almeirim, os Eleitos pelo Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Almeirim, propõem que esta Assembleia reunida a 23 de abril delibere: -----

Guardar um minuto de silêncio em sua memória; -----

Remeter o presente Voto de Pesar à sua família. -----

Assembleia de Freguesia de Almeirim, aos 23 de abril de 2019 -----

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista -----

----- **Sr. Deputado Joaquim Gomes (PS): MOÇÃO** -----

----- **1º DE MAIO** -----

No dia 1 de maio celebramos o Dia do Trabalhador. -----

Esta celebração teve origem em 1886, com a realização de uma manifestação de milhares de trabalhadores nas ruas de Chicago, cuja finalidade foi reivindicar a redução da jornada de trabalho. -----

Até aquela data os trabalhadores jamais pensaram exigir os seus direitos, apenas trabalhavam. -----

Em Portugal celebra-se o dia do trabalhador desde 1890, contudo, o dia 1 de Maio de 1974, foi um marco importante nesta celebração, porque celebrou-se o primeiro Dia do Trabalhador em liberdade, tendo sido entusiasticamente comemorado pelo povo de norte a sul do País. -----

Manifestamos aqui a nossa profunda identificação com os valores subjacentes à proclamação do 1º de Maio. É importante defender o direito ao trabalho e a dignidade dos trabalhadores. -----

Assembleia de Freguesia de Almeirim, aos 23 dias de abril de 2019. -----

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista. -----

----- **Sr. Deputado Manuel Pinto (PS): 45º Aniversário da Revolução de Abril**

No próximo dia 25 de Abril comemoramos 45 anos de Liberdade. -----

No dia 25 de Abril de 1974, através da rutura com uma ditadura fascista e realizando os desejos acumulados durante muitas décadas pelo povo português, iniciou-se um processo de democracia e cidadania que ficou consagrado na Constituição da República Portuguesa. -----

Na Constituição de Abril estão consagrados os pilares fundamentais do Estado de Direito, em especial, que todos os cidadãos têm o direito à liberdade e à segurança e que todos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei, sendo que, ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever, em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual. -----

Comemorar, lembrar e respeitar o espírito e os valores de abril é, por isso, nos dias que correm, um ato de festa e de homenagem àqueles que, com a sua coragem e determinação, lutaram contra a resignação e contra o medo. -----

Hoje, como no passado, as forças da democracia serão mais fortes que a ignorância, o retrocesso e o empobrecimento, numa inabalável afirmação de confiança e luta pelos valores de abril no futuro de Portugal. -----

Assembleia de Freguesia de Almeirim, aos 23 dias de abril de 2019. -----

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista -----

----- **Sr.^a Presidente da Mesa:** Obrigado Senhores deputados, se estiverem todos de acordo iremos primeiro colocar as saudações, moções e os votos à votação e só depois iremos fazer um minuto de silêncio. Vamos então colocar a Saudação apresentada pela bancada do CDU pelo Sr. deputado Fernando Cardoso, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, a Saudação do 1º de maio também apresentada pela bancada da CDU pelo Sr. deputado Fernando, também foi votada e aprovada

por unanimidade. Vamos colocar o voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Cláudio, apresentado pelo deputado Carlos Cassaca do Partido Socialista, foi também aprovado por unanimidade. O Sr. deputado Joaquim Rafael também apresentou uma Moção do 1º de Maio, que depois de votada foi aprovada por unanimidade e por fim o Sr. deputado Manuel Pinto do grupo Parlamentar do Partido Socialista, apresentou uma Moção sobre o 25 de Abril, sendo a mesma votada e aprovada por unanimidade. Agora sim, vamos fazer um minuto de silêncio pelo falecimento do Dr. António Cláudio. -----

Posto isto, sr. Presidente da Junta, tomou nota das questões colocadas pelo Sr. deputado Fernando Cardoso (CDU), quer responder? -----

----- **Sr. Presidente da Junta:** Muito boa noite Sr.^a Presidente, Senhores deputados, quero dizer que em relação à colocação do espelho, vou reforçar novamente junto do vereador responsável, que é o Vereador Rui, em relação à questão da limpeza das ervas nos passeios é algo que nós reconhecemos que existe neste momento, tem a ver com o clima que se têm sentido nestes últimos meses e que vamos tentar resolver em conjunto com a Câmara. -----

Em relação à bandeira, farei chegar quanto antes uma bandeira ao Núcleo dos Ex Marinheiros, farei com todo o gosto. Penso que respondi a todas as questões, muito obrigado. -----

----- **Sra. Presidente da Mesa:** Senhores deputados, não havendo mais intervenções antes da ordem do dia, vamos passar à discussão e votação das atas das sessões anteriores. Podemos iniciar com a ata da sessão ordinária, a de dezembro de 2018, inscrições? Não havendo inscrições, passamos à sua votação, a qual foi aprovada por unanimidade. De seguida entramos na ata extraordinária, de janeiro

de 2019, inscrições? Não havendo, passamos à sua votação, a qual foi aprovada com dez votos (PS/CDU) a favor, e uma abstenção (PS). -----

E agora sim, entramos no primeiro ponto da convocatória “**APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, NOS TERMOS DA ALINEA E) DO Nº 2 DO ARTº 9º DA LEI Nº 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO**”. Este ponto corresponde à proposta **Proposta nº16/2019** -----

Nos termos da alínea e) do nº 2 do art.º 9 da lei nº 75/2013 de 12 de setembro, proponho à Assembleia de Freguesia que aprecie a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta. -----

Almeirim, 12 de abril de 2019, O Presidente da Junta de Freguesia, (Joaquim Manuel de Deus Catalão). -----

Inscrições? Sr. deputado Fernando Cardoso (CDU) tem a palavra! -----

----- **Sr. Fernando Cardoso (CDU):** Eu apenas quero saber se existe ou se já deixou de existir pessoas com carência económica, uma vez que havia uma parceria entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Almeirim para distribuir os apoios a estas famílias, e se existe algum acordo com alguma das farmácias da freguesia que se enquadrem nesta mesma situação. -----

----- **Sra. Presidente da Mesa:** Muito bem! Sr. Presidente da Junta poderá esclarecer o Sr. deputado Fernando Cardoso? Faça favor. -----

----- **Sr. Presidente da Junta:** Obrigada Sra. Presidente. Nós temos realmente este acordo com a Câmara Municipal de Almeirim com a ajuda das assistentes sociais da Câmara em que fazemos um cruzamento de todas as informações, não só com a Câmara como também com outros parceiros, nomeadamente com a FAC, ABRAÇAR, e o PAROQUIAL. Existe o Núcleo Executivo da Ação Social, sendo

eu o representante das Juntas de Freguesia do concelho, e onde todas as informações são partilhadas nestas reuniões, tendo ainda como apoio um programa informático que permite fazer um cruzamento de todas as doações às famílias carenciadas e que também a todos os parceiros terem essa mesma informação em tempo real. No entanto quero dar uma informação aos senhores deputados: Nas ações de formação que frequentamos no ano passado, nomeadamente numa que foi organizada pela ANAFRE, em que estive presente assim como as nossas funcionárias Dolores e Fátima, foi colocada a questão da legalidade das Juntas de Freguesia em relação a este tipo de apoio, porque não está nas nossas competências e realmente não está. Esta dúvida já vinha de executivos anteriores, a lei vai sendo alterada e nesta última ação de formação fomos surpreendidos com esta questão. Desta forma, decidimos suspender todos os apoios no início deste ano e solicitamos um parecer à CCDRLVT no sentido de nos informarem se é legal ou não este tipo de apoio prestado pelas Juntas de Freguesia e neste momento estamos a aguardar a resposta do parecer. Portanto desde janeiro até agora nós deixamos de apoiar as famílias porque no entendimento da ANAFRE esta ajuda é ilegal, poderemos estar a cometer de alguma forma uma ilegalidade. Uma das situações que poderiam ser possíveis era a Câmara Municipal delegar na Junta de Freguesia a competência da ação social mas por sua vez esta competência teria de vir acompanhada da verba correspondente assim como também dos respetivos recursos humanos, situação esta que não estou de maneira alguma a ver acontecer, tendo um peso tão grande esta competência para ser delegada de um órgão com uma dimensão superior à de uma Junta de Freguesia. Portanto senhores deputados ficamos a aguardar a resposta da CCDRLVT para podermos saber o que fazer no futuro. -----

----- **Sra. Presidente da Mesa:** Senhores deputados, agora intervenho eu, não

como presidente da mesa, mas como deputada desta assembleia, senhor Presidente da Junta poderá elucidar-me uma dúvida em relação a este assunto? Vou ser um pouco direta, penso que a legalidade nesta situação pouco importa, o que me preocupa é como a Junta de Freguesia irá ajudar futuramente a população, portanto, se a CCDRLVT acha que é ilegal, o que é que a Junta de Freguesia vai fazer para poder continuar a ajudar? Porque como eu disse sou um pouco crua e direta em relação a alguns assuntos e este de dar apoio às famílias carenciadas importa bastante às freguesias, se não pudermos ajudar é bastante prejudicial para as freguesias. Só gostaria de saber se já existe algum segundo plano para que se possa colmatar esta situação. -----

----- **Sr. Presidente da Junta:** Senhora Presidente em relação à sua intervenção quero esclarecer que na atribuição de apoios a responsabilidade é do Presidente da Junta, ou seja, duas coisas poderão acontecer se não for legal o Presidente da Junta tem de repor o dinheiro do bolso dele e perde o mandato, simplesmente isto, como eu não quero repor dinheiro e também não quero perder o mandato, se a resposta da CCDRLVT for negativa o Presidente da Junta Joaquim Manuel Catalão não vai fazer nada disso! No entanto, devo dizer-vos que vamos continuar a apoiar as instituições que por sua vez apoiam as famílias carenciadas, como já é prática da nossa Junta de Freguesia, nomeadamente se repararem foi atribuído um subsídio de 500 euros à FAC, também ajudamos regularmente o PROABRAÇAR, portanto se a resposta vier negativa iremos canalizar estes mesmos apoios com protocolos assinados com estas instituições para podermos continuar a contribuir com esta ajuda social. Muito obrigado. -----

----- **Sra. Presidente da Mesa:** Obrigado pelo esclarecimento Sr. Presidente, to-

das as questões foram respondidas, vamos passar automaticamente ao segundo ponto da convocatória, que corresponde à proposta n.º **Proposta nº17/2019** -----

Nos termos da alínea a) do nº 1 do art.º 9 da lei nº 75/2013 de 12 de setembro, o executivo desta Junta de Freguesia de Almeirim propõe à Assembleia de Freguesia que aprove as Contas de Gerência do ano económico 2018. -----

Propõe-se também a aprovação da presente deliberação em minuta para imediata produção de efeitos, nos termos do nº 3 do art.º 57º da lei nº 75/2013 de 12 de setembro. Almeirim, 12 de abril de 2019, O Presidente da Junta de Freguesia, (Joaquim Manuel de Deus Catalão). -----

Este ponto carece de um esclarecimento prévio ao qual solicito ao Sr. Presidente da Junta ou a alguém da sua competência para o fazer. Só depois abriremos a inscrição para o referido ponto. -----

----- **Sr. Presidente da Junta:** Em relação às contas de gerência de 2018 quero em primeiro lugar referir a elevada taxa de execução orçamental, na receita obtivemos 88% taxa de execução e na despesa 80%, isto demonstra que o orçamento de 2018 foi feito numa base bastante realista, quanto à receita o valor totalizou 547.893,56 euros, sendo que podemos agregar a receita em cinco grandes rúbricas: impostos diretos, o IMI foi de 68.625,32 euros, as transferências do estado central terão sido de 179.738,70 euros, a câmara municipal de 182.475,00 euros, e as receitas próprias que são as licenças, emolumentos, cemitérios, no valor de 73868,62 euros, e as transferências do IEFP de 43164,86 euros, a nível da despesa a mesma totalizou um valor de 500.428,71 euros, também a despesa poderá ser agregada em cinco grandes rúbricas: despesa com o pessoal e 183.684,31 euros, de aquisição de bens e serviços de 118.104,95 euros, de transferências correntes de 87.663,88 euros, outras despesas correntes de 26.323,38 euros, e aquisição de bens de capital no valor

de 84.224,68 euros, de realçar que a rubrica de despesa com o pessoal representa 37% do total de despesa e por sua vez a despesa de investimento (máquinas, obras e outras) representa 17% do total da despesa. Esta despesa de investimento é aquilo que se chama aquisição de bens de capital, que totalizou aqueles 500428,71 euros. No que diz respeito às transferências correntes e outras despesas correntes tem a ver com o que é pago a fornecedores, transferências de subsídios, o que se paga no dia-a-dia na Junta de Freguesia a fornecedores e a instituições. Também gostaria de chamar a atenção para a nossa preocupação em dotar os nossos recursos humanos de equipamentos de proteção individuais e de formação profissional, assim durante o ano de 2018 para além de aproveitarmos a formação gratuita da STAL (sindicato) que ofereceu um conjunto de formações para os nossos funcionários, e que acabamos por aproveitar e o qual agradecemos, a ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias) também realizou ações de formação em que nós participamos e ainda na Escola Profissional dos Gagos, onde tivemos um conjunto de funcionários a frequentar ações de formação. Para além destas formações atrás referidas a custo zero, também organizamos ações de formação para os funcionários que tiveram um custo total no valor de 1720,55 euros. É uma preocupação da Junta de Freguesia que todos os nossos funcionários tenham a formação necessária para o trabalho que estão a executar, posso dar um exemplo: relativamente aos funcionários afetos aos espaços verdes é muito importante essa formação porque por exemplo, algo tão simples como subir a um escadote, se o funcionário cair de um escadote e não possuir a formação necessária para o que está a fazer, a Junta de Freguesia sofre as consequências legais, assim como também para trabalhar com uma roçadora, para fazer as curas, para trabalhar com as máquinas de cortar relva, para tudo isto é necessário formação e nós temos essa preocupação a de todos os nossos funcionários

terem formação para esses trabalhos e para além disso terem os equipamentos de proteção individuais, não quer dizer que eles os utilizem, isso já é outra coisa, mas que os têm à sua disposição e quando saem para trabalhar. Sra. Presidente, penso que isto acaba por ser só uma ideia generalizada da despesa, da receita relativa às contas de 2018, no entanto, estarei disponível para responder a algum assunto que os senhores deputados queiram colocar. -----

----- **Sr.^a Presidente da Mesa:** Obrigado e agora sim estamos em condições de abrir as inscrições para este segundo ponto, Sr. Deputado Fernando Cardoso (CDU), faça favor! -----

----- **Sr. Deputado Fernando Cardoso (CDU):** Apenas quero colocar aqui três situações: na página 2 do capítulo 6 (transferências correntes), existe uma diferença de 446.014,93 deste ano para o ano anterior, poderá esclarecer-me o porquê? Outra situação, na página 4 no capítulo 01 (impostos diretos) quero apenas esclarecer se está englobado o IMI, e por último no capítulo 07, venda de bens e serviços correntes, pode-me esclarecer a que se refere este capítulo? -----

----- **Sra. Presidente da Mesa:** Sr. Presidente da Junta gostaria de esclarecer o senhor deputado? Faça favor. -----

----- **Sr. Presidente da Junta:** Senhor deputado, na página 2, em relação à sua questão, no capítulo 06 transferências correntes, tem a ver com o que nós pre- vimos, ou seja, um valor de 446.014,93 euros mas só recebemos 405.378,56 euros no ano de 2018; em relação à página 4, capítulo 01, relacionado com os impostos diretos, houve um aumento de 2017 para 2018, em que em 2017 recebemos 55.511,25 euros e em 2018 recebemos 68.625,32 euros, tem sem dúvida a ver com as transferências do IMI que aumentaram para as Juntas de Freguesia porque nós no IMI rústico passamos a receber o IMI por inteiro, a Câmara Municipal deixou

de o receber. Em relação à sua última questão, no capítulo 07, vendas de bens e serviços correntes, tem a ver com os cemitérios, nós em 2017 tivemos 51.115 euros e em 2018 tivemos 67.645 euros, aumentamos 16.000 euros, esta é a comparação do crescimento de 2017 para 2018. Muito Obrigado. -----

----- **Sra. Presidente da Mesa:** senhores deputados, penso que está tudo esclarecido, até porque só houve uma inscrição do sr. Deputado Fernando Cardoso, passamos então à votação deste ponto, relembro apenas que esta votação será feita em minuta para fazer imediata produção de efeitos. Este ponto após votação foi aprovado por unanimidade. Senhor deputado Fernando Cardoso quer apresentar uma declaração de voto, não é verdade? -----

----- **Sr. Deputado Fernando Cardoso (CDU):** Apenas quero apresentar o porquê da minha votação, quero dizer que este orçamento foi feito pelos elementos do PS a CDU certamente faria de modo diferente, mas votamos favoravelmente porque achamos que estaríamos de acordo porque no geral está bem feito. -----

----- **Sr.^a Presidente da Mesa:** Terminada a ordem de trabalhos desta convocatória, dá-se por encerrada a sessão, sendo vinte e três horas e dez minutos do dia vinte e três do mês de abril de dois mil e dezanove, lavrando-se para constar a presente ata, que depois de distribuída, lida e aprovada pela Assembleia será assinada pelo Presidente e por quem a redigiu. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



FUNCIONÁRIA DA JUNTA


